



[Handwritten signature]

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE PENACOVA

Acta n.º 03/2025

Acta número três do ano de dois mil e vinte e cinco da reunião ordinária da Assembleia de Freguesia de Penacova.

Ao vigésimo nono dia do mês de Setembro do ano de dois mil e vinte e cinco, pelas vinte e uma horas, reuniu a Assembleia de Freguesia de Penacova, conforme convocatória enviada a todos os membros desta Assembleia, com a seguinte ordem de trabalhos:

I

Período de Intervenção do Público

II

Período de Antes da Ordem do Dia

- 2.1- Leitura de Expediente, Informações e Esclarecimentos;
- 2.2- Apreciação e votação da Acta n.º. 02/2025;
- 2.3- Outros Pontos previstos no Regimento;

III

Período da Ordem do Dia

- 3.1- Apreciação da informação do Senhor Presidente da Junta, nos termos do artigo 9.º, n.º 2, alínea e), da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro;
- 3.2- Aprovação da distribuição do saldo orçamental da gerência anterior;
- 3.3- Apreciação das contas conforme o SNC-AP, referente ao terceiro trimestre do ano 2025.

Quando eram vinte e uma horas, o Senhor Presidente da Mesa deu início à reunião, com a conferência de presenças, onde se verificou estarem presentes todos os elementos à excepção do vogal da Assembleia, Tiago Filipe Henriques Baptista, o qual justificou a falta, tendo sido substituído pelo Senhor Deputado Suplente da Assembleia, Armando Rodrigues Oliveira.-----

Depois de conferidas as presenças o Senhor Presidente procedeu à leitura da convocatória com a ordem de trabalhos. -----



Handwritten signature in blue ink, likely of Rui Fernando Simões Jordão.

I

Período de Intervenção do público

Neste ponto inscreveu-se o **Senhor Rui Fernando Simões Jordão**, residente em Gondelim.-----

Pelo Senhor Presidente da Assembleia foi-lhe dada a palavra e o mesmo disse o seguinte:-----

-Senhor Rui Fernando Simões Jordão:-----

-O Senhor Rui Fernandes Simões Jordão leu e apresentou uma exposição cujo conteúdo a seguir se transcreve para a acta:-----

-“Boas noites

Ilustríssimo Presidente da Assembleia de Freguesia

Senhor Presidente da Junta de Freguesia

E caríssimos Membros desta Assembleia legalmente nomeados.

Agradecer e felicitá-los pelo vosso trabalho.

Não venho aqui lavar roupa suja, pois o lugar de Presidente da Associação Centro Desportivo de Gondelim e este local, não o permitem e tentar aqui separar a minha vontade pessoal do bem parecer associativo.

Venho aqui na qualidade de Presidente do Centro Desportivo de Gondelim defender o bom nome e a honra desta Instituição.

Afirmar aqui que tudo isto vem na sequência de um comentário nas redes sociais, por parte de um membro desta Assembleia, que diz assim “...certamente se houver regularização dos Órgãos Sociais...há apoios disponíveis...”.

Somos uma direcção legalmente eleita há 20 anos, com as certidões de não dívida em dia. Nestes 20 anos apenas tivemos a desistência de um elemento da direcção. Trabalhamos nestes 20 anos com esta Junta de Freguesia, organizando diversas actividades e honrando sempre os nossos compromissos.

Por esta relação tão duradoira agradecer que ponham aqui a esta Assembleia a votação de um voto de defesa da nossa honra.

Também solicitar a esta Assembleia que vote e faça chegar ao Senhor Presidente do Município de Penacova um projecto de financiamento para o Centro Desportivo de Gondelim e para todas as Associações que não estejam com capacidade de conseguir sozinhas uma dotação orçamental que lhes permita obter para o seu espaço a licença de utilização.

Pois como todos sabemos a utilização de espaços não legalmente capacitados para o efeito está proibida de abrir portas e ceder o seu espaço para qualquer tipo de actividade.

Como sabeis esta direcção e este Presidente, cedem as suas instalações a título gratuito e fazem actividades a baixo custo para ter mais pessoas a conviver. Dizer aqui que prescindimos de cobrar quotas aos sócios e pedir dinheiro às instituições, porque sozinhos temos conseguido pagar as nossas despesas correntes.

Mas quando agora nos comentários a esta Associação, tanto o membro desta Assembleia como o Senhor Presidente do Município, afirmam haver verbas disponíveis para obras, aquisição de equipamentos e outros, venho aqui dizer que o Centro Desportivo de Gondelim necessita principalmente e



Handwritten signature in blue ink.

urgentemente de 75.000€ para conseguir obter a licença de utilização e poder assim receber todas as pessoas com conforto e descanso legal.

Se as verbas de que falam forem só os 300€ por actividade, dizer que nunca vamos poder abrir mais as portas pois isso não dá para as despesas correntes de cada ano.

Dizer que ao longo destes 20 anos, depois das obras e melhoramentos feitos, temos em caixa cerca de 7.000€ e que só para conseguirmos a certificação energética que tão badalada tem sido, são precisos mais do dobro.

É muito bonito utilizar o Centro Desportivo e depois concordar que aquele espaço merecia mais...

Aqui estamos a dizer para que esta Assembleia faça uma petição ao Senhor Presidente do Município para dotar capacidade a todas as Associações do concelho, quer com fundos próprios, quer juntando todas e fazer candidatura conjunta a fundos Europeus. Dizer-vos que esta petição não devia ser sugerida por um Presidente de uma Associação, mas por vós que visitais as Associações e concordais que estas precisam de muito mais.

Nós estamos prontos para aderir e receber esses fundos.

Obrigado."

O Senhor **Presidente da Assembleia** tomou a palavra e disse o seguinte:-----

-Após leitura do documento para ver os termos em que está feito o pedido, vamos fazer o seguinte: damos entrada deste documento à Mesa, fica aceite como documento número um anexado nesta Assembleia, fazendo parte integrante da acta e o que esta Assembleia, nesta situação, tem condições de fazer é de fazer um pedido ao Executivo da Freguesia para que faça chegar formalmente ao Município este pedido e depois o Município responderá em conformidade, uma vez que nós estamos aqui a tratar de um assunto que no fundo é para conhecimento desta Assembleia pois o nosso poder é apenas deliberativo, não temos aqui alguma forma de fazer um pedido directamente via Assembleia, a tramitação directa com o Município será sempre do Executivo. Por tanto a mesa fará chegar este documento ao Executivo, que depois colocará esta questão ao Município e verá a possibilidade e os termos em que possa fazer a integração de algum suporte a nível de apoios que possam ser feitos, porque pelo Regulamento Associativo, aqui a possibilidade é esperar por um enquadramento, por um aviso de alguma qualquer candidatura, nessa candidatura constarão os termos em que poderão ser elegíveis para essa candidatura e onde irão formalizar todos estes documentos que possam colocar em causa a resposta relativamente às condições que se têm, em termos legais de o poder fazer, como por exemplo o cumprimento dos vossos Estatutos. Nos vossos Estatutos há-de constar a composição dos Órgãos Sociais, qual é que é a duração desses Órgãos Sociais, como é que se procede à sua eleição e à data terá que se ver exactamente se cumprem todos estes requisitos para depois se poderem sujeitar a essa aprovação. Isto é o que me parece que podemos aqui dizer, enquanto Assembleia. Não invalidando também e uma vez que se fala aqui de um post feito nas redes sociais, por um membro desta Assembleia, se esse membro quiser ter o direito de resposta, poderá ter.-----

Continuando no uso da palavra o **Senhor Presidente da Assembleia** disse o



Handwritten signature in blue ink, likely of the President of the Assembly.

seguinte:-----
-Relativamente à intervenção do público ou à resposta a este documento existe alguma inscrição adicional?-----
Não havendo nenhuma questão, passamos então ao **Período de Antes da Ordem do Dia**.-----

II

Período de Antes da Ordem do Dia

2.1-----
Senhor Presidente da Assembleia:-----

-Relativamente a este ponto temos a entrada de um e-mail que nos foi remetido no dia vinte e dois de Setembro de dois mil e vinte e cinco pela Senhora Deputada Daniela Soares, que trazia um pedido de consulta a documentos do Executivo relativos a este mandato. Esta informação foi remetida ao Senhor Presidente da Junta nos termos em que me foi solicitado. Sobre esta matéria depois darei a palavra ao Senhor Presidente da Junta para dar os devidos esclarecimentos e também a informação sobre os termos em que pode ser efectuada e se deve ser efectuada esta consulta. Passando ao ponto seguinte uma vez que a resposta o Senhor Presidente da Junta a dará depois nos pontos previstos no Regimento, passamos então ao ponto **2.2-Apreciação e votação da Acta nº. 02/2025**.-----

2.2- Senhor Presidente da Assembleia:-----

Em relação a este ponto desde já faço aqui uma ressalva. Houve um problema que fez com que os e-mails ficassem bloqueados desde sexta-feira e só hoje pela manhã é que me apercebi que eles estavam na pasta a enviar e não vos foram remetidos no dia em que eu os encaminhei. Por esse motivo apresento aqui as minhas desculpas. Como só os terão recebido hoje de manhã, pergunto se, neste momento, estão em condições atendendo ao timing, de fazer a apreciação e a aprovação deste documento. Relativamente a este documento e se assim o entenderem, podemos suspender os trabalhos por uns minutos para poderem apreciar o documento e depois passarmos à votação. Se entenderem que estão em condições de o fazer posso colocar o documento à votação. Colocado o documento à votação foi o mesmo aprovado com quatro abstenções. Continuando no uso da palavra o **Senhor Presidente da Assembleia**, disse o seguinte:-----

-Passamos de seguida ao ponto **2.3**-----

2.3- Para este ponto inscreveram-se o **Senhor Deputado Paulo Rodrigues, a Senhora Deputada Daniela Soares e o Senhor Presidente da Junta**, pelo que o **Senhor Presidente da Assembleia** começou por dar o uso das palavra ao Senhor Deputado Paulo Rodrigues.-----

Senhor Deputado Paulo Rodrigues:-----

O Senhor Deputado Paulo Rodrigues procedeu à leitura de um documento, cujo conteúdo a seguir se transcreve para a acta, ficando tal documento a fazer parte dos documentos desta Assembleia, como documento número dois:-----

-*“Excelentíssimo Presidente da Assembleia de Freguesia, na sua pessoa*



Handwritten signature in blue ink.

cumprimento todos os membros desta Assembleias; Sr. Presidente da Junta, na sua pessoa cumprimento todo o Executivo.

Hoje chega ao fim o ciclo das nossas reuniões deste mandato, iniciado em 2021. Foi para mim uma honra e um privilégio poder servir esta Freguesia e os seus Fregueses nesta Assembleia.

Nesta casa que democraticamente nos acolheu, nem sempre foi possível atingir todos os objectivos a que nos propusemos, mas tenho a certeza de que todos deram o melhor de si para que tal acontecesse.

Não farei aqui um resumo de todas as Assembleias, pois tornar-se-ia demasiado extenso, mas deixo registados, para memória futura deste órgão, alguns pontos que considero pertinentes.

Esta Assembleia, como órgão fiscalizador, sempre cumpriu o seu papel. Muitas vezes, no entanto, os documentos a analisar chegaram às nossas mãos tarde, e não poderia deixar de lamentar que os relativos a esta última reunião de mandato, que hoje estamos a participar, tão importante quanto os anteriores, só nos tenham sido entregues no próprio dia. Tal situação contraria os princípios da transparência, do bom desempenho dos eleitos pelo povo e, diria mesmo, princípios democráticos fundamentais constituídos na lei.

Quando iniciámos este mandato, sempre lutámos contra estas e outras falhas de cuidado, de transparência e de respeito pelo direito de oposição, claramente definidos na Lei 75/2013.

Ao longo destes quatro anos, e por insistência da nossa bancada, conseguimos aproximar-nos de um funcionamento mais regular, mas persistem aspectos a melhorar – nomeadamente no que toca ao site da Freguesia, que deve disponibilizar toda a documentação, garantindo que qualquer Freguês possa consultá-la livremente e ficar mais informado daquilo que se faz aqui nesta autarquia.

Lamento ainda que o Sr. Presidente da Assembleia tenha permitido a repetição destas ocorrências, prejudicando o bom funcionamento deste órgão, que deve pautar-se pela transparência, pela justiça e pela democracia.

Nestes quatro anos foram discutidas e decididas muitas matérias relevantes para a vida dos Fregueses e para o futuro da Freguesia. Sempre procurámos reverter situações que considerávamos menos justas ou adequadas, mas a nossa posição minoritária nesta Assembleia não nos permitiu fazê-lo. Democraticamente, tivemos de nos resignar. Ainda assim, lamento que algumas dessas decisões tenham tido consequências negativas para a vida dos Fregueses e para o bom funcionamento da Junta, que deveria ser exemplo de rigor e de gestão responsável.

Também no que diz respeito à área financeira, alertámos várias vezes para o aumento da despesa corrente, resultante de políticas excessivamente dispendiosas e sem a necessária reforma estrutural, já identificada como urgente em 2021. Infelizmente, essa tendência agravou-se, colocando hoje a nossa Freguesia entre as que menos verbas têm disponíveis para investimento no nosso concelho.

Apesar de tudo, quero agradecer a forma cordial como decorreram estes quatro anos. Nem sempre tivemos debates fáceis ou consensuais, mas acredito que



*foram sempre saudáveis e que dignificaram os superiores interesses daqueles que servimos e que nos confiaram a honra de os representar.
Desejo a todos os presentes, sem exceção, as maiores felicidades e sucessos, tanto pessoais como profissionais.*

Assina

Paulo Franclim Rodrigues

Penacova, 29 de Setembro de 2025"

Senhor Presidente da Assembleia:-----

-Terminada a intervenção do Senhor Deputado Paulo Rodrigues, dou de seguida a palavra à Senhora Deputada Daniela Soares.-----

Senhora Deputada Daniela Soares:-----

-A Senhora Deputada Daniela Soares procedeu à leitura de um documento, cujo conteúdo a seguir se transcreve para a acta, ficando tal documento a fazer parte dos documentos desta Assembleia, como documento número três:-----

*-"Senhor Presidente, Senhores Membros do Executivo e da Assembleia,
Caros Fregueses,*

Hoje falo convosco pela última vez, neste mandato, neste espaço. E não poderia sair sem partilhar convosco um balanço honesto destes quatro anos. Faço-o não com amargura, mas com o sentido de responsabilidade de quem sempre quis o melhor para a nossa freguesia.

Quando aceitei estar aqui, fi-lo com uma certeza: representar as pessoas exige transparência, verdade e respeito. É isso que os fregueses esperam de nós. E é isso que, infelizmente, muitas vezes não aconteceu.

Transparência que não existe

Até hoje, 29 de Setembro de 2025, o site da Junta continua desatualizado.

Só há algumas atas publicadas, não há prestações de contas visíveis.

Isto não é um favor que se faz aos fregueses – é uma obrigação legal. É um compromisso de confiança que está a ser quebrado.

Confusão entre finanças e orçamento

Vez após vez, apresentaram documentos que na capa dizem "Informação Financeira", mas que na prática são apenas relatórios orçamentais.

E há uma grande diferença:

Informação orçamental mostra apenas quanto do orçamento foi executado.

Informação financeira mostra a real saúde da Junta: o que temos, o que devemos, o nosso património.

Sem clareza, não há confiança. E pergunto: será falta de conhecimento ou apenas falta de vontade de prestar contas como deve ser?

Democracia pede respeito



*Já me aconteceu pedir a palavra e ver risos em resposta.
Mas questionar não é atacar. Questionar é fiscalizar. É um dever que a lei nos dá e que a democracia exige.*

Contas que continuam pouco claras

*Há um ano aponteí a rubrica "Outros". Continua igual.
O Tesoureiro respondeu-me: "já o ano passado disseste a mesma coisa". Pois disse. E digo outra vez, porque nada mudou.
Não é falta de capacidade informática – eu sei que se podem criar subcontas e detalhar as despesas. É falta de transparência.*

Decisões que servem partidos, não pessoas

*Quando mantiveram as senhoras da limpeza na Junta, em vez de as integrarem na Câmara, não pensaram na estabilidade delas. Pensaram em política.
Hoje, essas trabalhadoras continuam precárias. E a Junta gasta mais em despesa corrente, ficando com cerca de 30% para investir.
E ainda se vangloriam de "boa gestão".*

Obras

A Junta tem pessoal e equipamento. Mas prefere subcontratar.

*Termino como comecei: com um compromisso.
Independentemente dos resultados, eu estarei sempre para os fregueses.
Sempre pelos interesses dos fregueses. Sempre pela vossa voz dos fregueses.
Porque é para eles que eu aqui estive, foi por eles que lutei, e é por eles que continuarei a lutar.*

Muito obrigada.

Daniela Soares

29 de Setembro de 2025"

Senhor Presidente da Assembleia:-----

-Terminada a intervenção da Senhora Deputada Daniela Soares, dou de seguida a palavra ao Senhor Presidente da Junta.-----

Senhor Presidente da Junta:-----

-Quanto à intervenção do Senhor Deputado Paulo Rodrigues e em relação à despesa corrente: é natural que ela tenha aumentado, os salários têm aumentado e é a nossa maior fatia, os combustíveis aumentaram e é uma verba também muito importante no nosso orçamento. Nós não aumentámos o quadro do pessoal, nem introduzimos novas despesas, as despesas que temos aumentaram por força da inflação e daí, ano a ano, elas vão aumentando o que é perfeitamente normal. Da mesma forma que do lado do investimento, antes conseguíamos pôr um metro de betuminoso se calhar por vinte euros, agora temos que pagar trinta euros, acontece o mesmo na despesa corrente. Dizer também que todos os anos temos tido uma poupança na despesa corrente que nos tem permitido investir. Todos os anos, a verba que temos disponível para a



Handwritten signature in blue ink.

despesa corrente, nunca a utilizámos na totalidade. Todos os anos passamos uma parte dessa verba para investimento e muitas vezes para executar investimento que são competências do Município. Porque pavimentações, limpezas de ruas, tapar buracos, são competências do Município não são da Junta. A propriedade das ruas e das vias é do Município. Eu tenho dois pareceres, um da ANAFRE e outro da C.C.D.R.C. que dizem precisamente isso. Temos tido aqui uma discussão com o Município em relação às limpezas das povoações. É que em Penacova o Município diz que as vias entre as povoações são do Município e a limpeza das povoações são da Junta. É mentira, isto é só em Penacova, porque nos outros concelhos isto não acontece assim. Aliás, há concelhos onde a limpeza dentro das povoações não é calculada ao Kilómetro, é calculada ao metro e não ao mesmo preço como é evidente. Portanto, todas estas publicações do Município de que as Juntas não fazem, nós fazemos e estamos a fazer competências do Município. Vão ver a Lei 75/2013 e vejam quais são as nossas competências nesta matéria. A propriedade é do Município, o Município tem que exercer. E todos os anos a Junta de Freguesia da sua receita corrente tira dinheiro para fazer investimento que era da responsabilidade do Município, essa é a verdade. A nossa receita corrente devia ser aplicada noutras coisas. Nós fazemos duas/três limpezas por ano nas povoações, se calhar se utilizássemos mais até fazíamos quatro e melhorávamos a qualidade de vida das pessoas, porque esse é o nosso objectivo e essas são as nossas funções.----- Quanto à intervenção da Senhora Deputada Daniela Soares: O nosso site tem todas as actas da Assembleia de Freguesia publicadas. Quanto aos documentos de contabilidade que estão publicados são aqueles que são exigidos por lei. Nós temos uma avença com uma empresa que nos trata destas questões e que trata da publicação de todos os documentos que a lei nos obriga a publicar. Aí, também, estou perfeitamente à vontade pois estamos a cumprir com a lei, os documentos que estão no nosso site são os que obriga a lei. Em relação à já muito falada rubrica "Outros": já explicámos aqui, por várias vezes, o que é que essa rubrica continha, pelo que não sei o que mais lhe dizer.-----

Senhora Deputada Daniela Soares:-----

-É uma questão de transparência.-----

Senhor Presidente da Junta:-----

-Se a Senhora Deputada Daniela Soares questiona o que a rubrica "Outros" contém e se nós já lhe demos essa informação, eu não sei qual é a sua dúvida.- Atendendo a que se estabeleceu um cruzamento de intervenções entre a Senhora Deputada Daniela Soares e o Senhor Presidente da Junta, o **Senhor Presidente da Assembleia** tomou a palavra e disse o seguinte:-----

-Não podemos continuar com este diálogo tipo feira, a Senhora Deputada Daniela Soares fez a sua intervenção, o Senhor Presidente da Junta está a responder e se, no final da intervenção do Senhor Presidente da Junta houver dúvidas, esclarecem-se. De seguida, deu a palavra ao Senhor Presidente da Junta.-----

Senhor Presidente da Junta:-----

-Quanto às trabalhadoras da Junta: muito se tem dito sobre isso e muito se tem mentido, temos que dizer a verdade. Na primeira reunião que nós tivemos o que



nos foi dito é que a limpeza da vila ia ser feita por funcionários do Município, não fui eu que estive nessa reunião foi o Senhor Tesoureiro em virtude de, na altura, eu estar com COVID. E o que nos disseram foi que não precisavam das nossas funcionárias e que a limpeza seria executada por funcionários do Município. Acontece que, vésperas de Natal, o Senhor Presidente do Município ligou-me para nos encontrarmos em relação a esta questão pois estava com um problema, no dia um não tinha ninguém para a limpeza da Vila, não havia um único funcionário que viesse limpar a Vila. E então pediu-nos, por favor, que as nossas funcionárias durante três meses viessem fazer a limpeza da vila e que depois nos fariam chegar o valor correspondente ao trabalho que elas tinham executado. Só nesse momento, quando depois de se terem apercebido que não tinham ninguém para assegurar esse serviço, é que propuseram às trabalhadoras se elas não poderiam passar para o Município. Fizemos uma reunião onde eu estive, esteve o Senhor Tesoureiro e estiveram as duas funcionárias e o que foi proposto nessa reunião não foi que viessem trabalhar para a Vila de Penacova. O que lhes foi proposto foi que vinham fazer dois dias a Penacova, iam fazer dois dias a Lorvão, iam fazer um dia a São Pedro de Alva e no transporte delas. Ora, nenhuma destas senhoras tem carro, nem carta. E mesmo que fosse só em Penacova elas não tinham meio de transporte para vir para Penacova, porque não há autocarro de Carvalhal para Penacova, ou de Boas Eiras para Penacova, pelo menos fora do período escolar. E por isso elas informaram o Senhor Presidente do Município que não podiam aceitar porque não tinham transporte. Quando o Senhor Presidente do Município diz numa entrevista que nós não quisemos deixar ir as funcionárias para o Município, não foi nada disso. Nós facilitámos e colaborámos para que o Município resolvesse o problema que tinha naquele momento com a limpeza da vila. Nós fomos mais correctos do que o Município foi para connosco, porque só em dezassete de Dezembro é que fomos informados que íamos perder a limpeza da Vila, são trinta mil euros a menos no orçamento. E entre dezassete de Dezembro e vinte e quatro de Dezembro de 2021, quando saí do hospital, tivemos que refazer o orçamento todo. Foi esta a atitude que tiveram para connosco. Andamos aqui há três anos para passar os cemitérios para o Município e não conseguimos. Em relação ao e-mail que me foi dirigido, vou dar a leitura do mesmo uma vez que a maioria dos presentes não sabe do que estamos a falar:-----

"Ex.mo. Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia de Penacova

Na qualidade de membro desta Assembleia de Freguesia, e no exercício das competências de apreciação e fiscalização que lhe são próprias, venho, ao abrigo da Lei nº. 26/2016 (LADA) e do Código do Procedimento Administrativo, solicitar acesso e cópia, em formato digital, dos seguintes documentos relativos às contratações de obras, serviços e fornecimentos efetuadas pela Junta no corrente mandato (e, quando aplicável, no anterior exercício económico):

-Contratos celebrados (incluindo ajustes diretos, consultas prévias e concursos), programas de procedimento e relatórios de análise/fundamentação de escolha do adjudicatário.



-Deliberações do Executivo que aprovaram a abertura dos procedimentos e a adjudicação; atas relevantes.

-Cabimentação, compromisso e pagamentos: notas de cabimento, compromissos, faturas, recibos, notas de encomenda e comprovativos de pagamento.

-Mapas de execução orçamental e informação financeira que demonstre, por rubrica, a afetação de despesa às contratações supra.

Solicito ainda que, caso algum elemento contenha dados pessoais não necessários ao exercício do meu direito, estes sejam ocultados, mantendo-se, porém, integralmente acessível a restante informação (princípio da separabilidade).

Nos termos do artigo 15º da LADA, agradeço resposta no prazo de 10 dias úteis a contar da receção do presente pedido, com:

- a)- Indicação da data de disponibilização da cópia digital; ou*
- b)- Decisão fundamentada de recusa, com a indicação das respetivas garantias de recurso, incluindo a possibilidade de queixa à Comissão de Acesso aos Documentos Administrativos (CADA).*

Reitero que este pedido visa reforçar a transparência e o escrutínio democrático, sem prejuízo do normal funcionamento dos serviços.

Com os melhores cumprimentos,

*Daniela Soares
Membro da Assembleia de Freguesia de Penacova"*

A este e-mail eu respondi também via e-mail, cujo conteúdo passo também a ler:-----

*-“Ex.ma Sra. Daniela Soares,
Membro da Assembleia de Freguesia de Penacova,*

No seguimento do seu e-mail reencaminhado pelo Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia em 23-09-2025, venho ao abrigo do nº. 6 do artigo 12º da Lei nº 26/2016, invocada por Vossa Excelência, solicitar esclarecimentos sobre o meio de consulta que pretende utilizar para obter os documentos solicitados, sendo que o artigo 13º prevê três meios de acesso nas alíneas a), b) e c), do seu número 1.



Uma vez que no seu email solicita “acesso e cópia, em formato digital”, informamos que os documentos solicitados não se encontram digitalizados.

Assim se pretender uma consulta gratuita como previsto na alínea a) do nº. 1 do artigo 13º, deverá optar pela consulta presencial nos serviços da Junta de Freguesia de Penacova.

Se pretende cópia em formato digital, poderá solicitá-lo ao abrigo da alínea b) do nº. 1 do artigo 13º, sendo que neste caso terá de suportar os encargos de reprodução previstos no artigo 14º.

Aguardamos a sua resposta, para poder ou comunicar a data e local para efetivar a consulta ou emitir a reprodução dos documentos em formato digital ou papel.

*Com os melhores cumprimentos,
O Presidente da Freguesia,*

Alcino Francisco”

Permitam-me tecer aqui algumas considerações em relação a este pedido:-----
-Este pedido da Senhora Deputada Daniela Soares, membro desta Assembleia de Freguesia, que deseja fiscalizar as constas dos últimos quatro anos, não me deveria ter surpreendido. É o seguimento daquilo que foi a principal preocupação da Oposição nestes quatro anos, que sempre se preocupou muito com a fiscalização dos números. Portanto esta solicitação é o culminar da postura da Oposição nestas Assembleias. Também quero dizer que não me parece que o legislador tenha tido intenção de atribuir competências de fiscalização da contabilidade ou das constas da Junta à Assembleia de Freguesia. Pois se assim fosse, a documentação a entregar à Assembleia seria com certeza outra e não se ficaria pela informação financeira que disponibilizamos, que é aquilo que diz a lei. Estive a consultar a Lei 75/2013 que define as competências da Assembleia de Freguesia, o mais próximo que eu encontrei foi a alínea i) do nº. 2 do artigo 9º que diz o seguinte: “Acompanhar e fiscalizar a atividade da Junta de Freguesia” o que é bem diferente daquilo que a Senhora Deputada Daniela Soares pretende. Para o tipo de fiscalização que a Senhora Deputada Daniela Soares pretende, penso que haverá outras entidades. Assim, somos legalmente obrigados a comunicar à DGAL (Direcção Geral das Autarquias Locais) e ao Tribunal de Contas: O Plano de Actividades, o Relatório de Actividades, o Mapa de Pessoal, o SIADAP (Sistema de Avaliação do Desempenho da Administração Pública) através do SIIAL (Sistema Integrado de Informação das Autarquias Locais) – Recursos Humanos, incluindo os prestadores de serviço (trimestralmente), os Balancetes (trimestralmente), as dívidas a terceiros, a avaliação de desempenho simplificado, contratos e procedimentos estão publicados no Basegov. Dito isto, é nossa intenção dar, como definido na Lei nº. 26/2016 que permite aos cidadãos que acessem a documentos detidos pela Administração Pública, o acesso aos documentos solicitados. Portanto quando



responder ao meu e-mail a informar o tipo de consulta que pretende, ser-lhe-á indicada uma data para os consultar. Focando-me agora no e-mail da Senhora Deputada Daniela Soares. Só uma ou duas observações: no seu email a Senhora Deputada Daniela Soares, começa por invocar a sua qualidade de membro da Assembleia de Freguesia, e as competências de apreciação e fiscalização que lhe são próprias. Eu gostava, não hoje é claro, que me indicasse qual é o artigo que lhe permite fiscalizar a contabilidade da Junta de Freguesia, dentro da Lei 75/2013. É só uma pergunta pode haver, não sei... Outra observação, é que curiosamente, a legislação que invoca para ter acesso à documentação não está relacionada com as funções que desempenha, poderia-se auxiliar na Lei 75/2013 que define as competências da Assembleia de Freguesia mas não, invoca a Lei 26/2016 de 22 de Agosto que aprova o regime de acesso à informação administrativa e ambiental, para o cidadão comum.-----
Atendendo a que a **Senhora Deputada Daniela Soares** encetou diálogo com o Senhor Presidente da Junta, o **Senhor Presidente da Assembleia** tomou a palavra e disse o seguinte:-----

-Vamos dar alguma ordem à Assembleia, o Senhor Presidente esclarece exactamente o que tem a esclarecer, a Senhora Deputada Daniela Soares toma nota das dúvidas e no fim eu dou-lhe a palavra e coloca as questões, porque se entramos aqui em diálogo directo a Assembleia deixa de ter o objectivo a que nos propusemos. Tem a palavra o Senhor Presidente da Junta.-----

Senhor Presidente da Junta:-----

-Por último queria referir que não compreendo este pedido que nos chega a apenas duas semanas das eleições. Solicitar a consulta de mais de oito mil documentos contabilísticos, mais contratos, mais actas, mais deliberações e outros elementos que eu nem sei bem do que se trata, não sei se faz sentido. A Senhora Deputada Daniela Soares, tem assim tão pouca fé no resultado das eleições? É que dentro de duas ou três semanas poderia ter acesso a toda esta documentação sem solicitar autorização, ou já se está a dar por vencida? Termina aqui a minha intervenção.-----

Senhor Presidente da Assembleia:-----

-Uma vez que foi invocado o nome pergunto se a Senhora Deputada Daniela Soares pretende usar da palavra.-----

Senhora Deputada Daniela Soares:-----

-Primeiro, porque sendo membro da Assembleia com o dever nomeadamente de fiscalizar acho que me cabe a mim pedir e solicitar os documentos que eu acho que tenho de solicitar, independentemente de ser membro ou de ser o freguês, porque o freguês também os pode solicitar. Depois, tanto numa posição como na outra, que é a sua dúvida, também estou-lhe a fazer qualquer tipo de comichão ao pedir esse documentos, independentemente de as eleições serem daqui a quinze dias ou não serem. Continuamos na mesma, eu membro da Assembleia e o senhor no Executivo. Por tanto, não estou a perceber qual é que é o problema de eu ter pedido esses documentos. Se não quer que eu os veja, então da mesma maneira que me disse como é que eu os queria ver, e eu ainda não respondi ao mail, então também dizia isso no mail.-----



Handwritten signature in blue ink.

Senhor Presidente da Junta: -----

-Eu disse claramente que estamos dispostos a disponibilizar os documentos de acordo com a disposição que citou, fui claro. Independentemente das minhas dúvidas e de eu achar que a Assembleia de Freguesia está aqui para fiscalizar a actividade do Executivo da Junta dentro de outro enquadramento que não este. Lendo a Lei 75/2013 e das participações que tenho tido nas Assembleias do Município ao longo destes anos, é que vocês estão a fiscalizar dentro daquilo que nós aprovamos nesta Assembleia, que é o orçamento e o plano de actividades.-----

Senhora Deputada Daniela Soares:-----

-E aprovamos as contas também.-----

Senhor Presidente da Junta:-----

-Claro.-----

Senhora Deputada Daniela Soares:-----

-Eu posso solicitar alguma documentação que quero ler...-----

Senhor Presidente da Junta:-----

-Claro, alguma. Agora, a quinze dias de quatro anos...-----

Senhora Deputada Daniela Soares:-----

-Mas se não quer, então diga...-----

Senhor Presidente da Junta:-----

-Eu não disse que não. Agora eu acho que aquilo que a Daniela fez e tenho que dizer isto até porque estamos aqui há quatro anos, isto foi uma sacanice, temos que chamar as coisas pelo nome.-----

Atendendo a que se estabeleceu um diálogo com vários intervenientes em simultâneo, o **Senhor Presidente da Assembleia** tomou a palavra e disse o seguinte:-----

-Vamos pôr um ponto de ordem à mesa. Primeira parte do processo: a Senhora Deputada Daniela Soares manda um e-mail a solicitar um conjunto de documentação. Esse e-mail é entregue ao Senhor Presidente da Freguesia para resposta. O Senhor Presidente da Freguesia remeteu um e-mail a solicitar esclarecimentos. Próxima fase: A Senhora Deputada Daniela Soares, se assim o entender, responde ao Senhor Presidente da Junta. Mediante esses esclarecimentos, o Senhor Presidente da Junta tomará a decisão, por escrito, de informar esta Mesa e de informar a Senhora Deputada Daniela Soares se dá acesso aos documentos e em que termos. E não temos mais nada a discutir aqui em relação a este assunto, não vale a pena estar aqui no troca-troca, no ping-pong, porque não chegamos a lado nenhum. Portanto, a questão é exactamente esta, quando a Senhora Deputada Daniela Soares responder ao Senhor Presidente da Junta, o Senhor Presidente da Junta terá a obrigação de responder à Senhora Deputada Daniela Soares e de informar esta Mesa exactamente nos termos em que pode ser feita a consulta. A partir daí seguimos à próxima fase, não vale a pena estar a especular nem o que se vai fazer nem o que já se fez.-----

Senhor Deputado Armando Mateus:-----

-Face ao disposto na alínea b), nº. 1 do artigo 9º da Lei 75/2013: apreciar o inventário de bens, direitos e obrigações patrimoniais e a respectiva avaliação,



bem como apreciar e votar os documentos de prestação de contas – o procedimento não está enquadrado. Era só para dizer isto.-----

Senhor Presidente da Assembleia:-----

-Mas então continuamos exactamente na mesma, eu penso que este assunto pode estar perfeitamente encerrado, cumprimos estes procedimentos nos seus tempos. Aquilo que for acontecendo a seguir, cada uma das partes, legitimamente, nos seus tempos, vai tomando a posição que achar que defende melhor os seus interesses, não vale a pena falarmos mais do assunto.-----

Senhor Deputado Paulo Rodrigues:-----

-Em relação à questão das senhoras da limpeza: há duas versões diferentes naquilo que foi proposto ou não à Junta de Freguesia em relação à parte da limpeza da Vila. Na minha opinião, acho que na próxima Assembleia Municipal, onde estão as partes interessadas neste assunto, devia pedir-se um esclarecimento para que estas questões fiquem devidamente esclarecidas.-----

Senhor Presidente da Junta:-----

-Acha que eu devia abordar o Senhor Presidente do Município, numa Assembleia Municipal, e questioná-lo que nos encontramos num café para falarmos nas Senhoras da limpeza?-----

Senhor Deputado Paulo Rodrigues:-----

-Não, há duas versões em questão, aquela que o Senhor Presidente da Junta diz e aquela que o Senhor Presidente do Município, neste caso, diz. Acho que devia haver um esclarecimento o mais transparente possível para que de uma vez por todas se esclareçam as dúvidas em relação a esta questão.-----

Senhor Deputado Suplente da Assembleia Armando Oliveira:-----

-Eu venho aqui poucas vezes, mas sempre que venho aqui é só contas. Parece que desconfiam todos uns dos outros. As contas praticamente é um passo a passo, aprovam orçamentos, aprovam despesas e depois estão todos desconfiados uns dos outros. E em relação a obras parece que corre tudo bem, ninguém reclama, é só números e contas. Em relação à Daniela ela devia esclarecer se está aqui como deputada ou como freguesa. Em relação à limpeza da Vila, o que é certo é que a limpeza passou para a Câmara.-----

Senhor Presidente da Assembleia:-----

-Em resumo deste ponto ficará então definido que a Senhora Deputada Daniela Soares vai responder ao e-mail que lhe foi enviado pelo Senhor Presidente da Junta.-----

Senhora Deputada Daniela Soares:-----

-Só quero esclarecer uma coisa: questionar a análise à documentação não significa desconfiar, mas estamos todos aqui a trabalhar com papeis, queremos saber todos o que é que as coisas são.-----

Senhor Presidente da Assembleia:-----

-Não renego esse direito, de serem todos devidamente informados e eu zelo para que toda essa informação possa circular aqui de forma livre e o mais real possível, sendo que a informação que é prestada é aquela que, segundo o Senhor Presidente da Junta diz, nos termos da lei.-----

Senhor Deputado Paulo Rodrigues:-----

-Só para esclarecer aqui uma situação e em resposta ao Armando. Acho que em



parte ele tem razão, mas se calhar as Assembleias a que ele tem vindo são as Assembleias onde se discute a parte financeira, a parte das contas. Nós todos os anos apresentamos as nossas propostas ao abrigo do Estatuto da Oposição, daquilo que achamos que são obras que a nossa freguesia merece e daquilo que achamos que é o caminho que a Junta de Freguesia deve tomar, depois a decisão é do Executivo da Junta.-----

Senhor Presidente da Assembleia:-----

-Então só para fechar o ponto apenas uma nota final e isto ainda relativamente à questão das senhoras. A questão é a seguinte e esta é a minha opinião que só a mim me vincula, que é o seguinte: estamos a falar aqui de um assunto que tem quatro anos, a fazer em Dezembro. Por tanto já não resolvemos problema nenhum às senhoras. Felizmente foi feito por elas o melhor possível, não foram integradas no Município porque não houve condições. Acho que não vale a pena falar mais neste assunto, porque acho que o que nos interessa e trás cá é desenvolver o futuro, não é estar aqui a fazer história, a debater a história deste mandato que está hoje a terminar com esta última Assembleia e acho que não é correcto ir agora confrontar o Senhor Presidente da Câmara, a entidade máxima deste Município, sobre a história do "diz-que-disse".-----

Senhor Presidente da Assembleia:-----

Terminadas as intervenções em relação a este ponto, vamos passar de seguida ao ponto **III-Período da Ordem do Dia**, pelo que dou a palavra ao Senhor Presidente da Junta. -----

III

Período da Ordem do Dia

3.1- Senhor Presidente da Junta:-----

Mais uma vez vou dar conhecimento dos principais convites:-----

Assim no dia dezassete de Julho a convite do Senhor Senhor Presidente da Câmara Municipal estive presente nas Cerimónias do Dia do Município, assim como no lançamento do livro "125 Nomes da História de Penacova", e para finalizar o dia na cerimónia de Abertura das Festas do Município.-----

A vinte e um de Julho, a convite do Senhor Coordenador Municipal de Protecção Civil estive presente numa sessão de esclarecimentos do programa Floresta Ativa, trata-se de um programa gerido pelo ICNF que visa apoiar à limpeza florestal.-----

No dia dois de Agosto a convite do Rancho Folclórico os Unidos da Cheira estive presente no trigésimo quinto Festival de Folclor de Penacova.-----

No dia catorze de Setembro a convite da Direcção da Associação de Boas Eiras, estive presente no 2º passeio de motorizadas organizado por esta associação.

No dia dezassete de Setembro estive a convite do Senhor Presidente do Município estive presente na apresentação do programa do DLBC,



Handwritten signature in blue ink.

Desenvolvimento Local de Base Comunitária, que visa responder de forma integrada ao reforço do tecido socioeconómico das zonas rurais.-----

No dia dezanove de Setembro, a convite da Direção do Coro Vox et Communio assisti ao musical "Mamma Mia" no Auditório Municipal.-----

No dia vinte de Setembro a convite da Direção do Mocidade, estive presente no Campo da Serra, na apresentação das equipas para a época 2025/2026, e para a inauguração do novo espaço destinado ao bar e sala de convívio.-----

Passando agora para o relatório dos trabalhos de limpeza dos arruamentos das aldeias e das bermas das estradas municipais.-----

Procedemos á limpeza das bermas:-----

- Ramal do Monte Alto
- Entre o ramal do Monte Alto e a povoação da Chã;-----

Foram também limpas as seguintes povoações: Carvoeira, Belfeiro, Água do Soito, Galiana, Riba Cima, Quinta da Ribeira, Quinta dos Penedos, Ponte, Riba de Baixo, Ferradosa, Laranjeira, Gondelim, Carvalhal de Mançores, Casal de Santo Amaro, Sobral, Bairro Novo, Ribela, Ronqueira, Besteiro, Vale de Gonçalo, Carvoeira, Vila Nova, -----

Também neste trimestre executámos os seguintes investimentos:-----

- Executámos na povoação da Riba de Baixo, o encaminhamento de águas pluviais e colocamos novo piso pelo valor de oito mil, duzentos vinte sete euros.

- Na povoação da Chã executámos um passeio e assentamos grelhas para o escoamento das águas, pelo valor de mil, duzentos e cinquenta nove euros e sessenta e um cêntimo.-----

- Na povoação da Ponte procedemos à requalificação da praia pelo valor de mil e dezasseis euros e vinte e oito cêntimos.-----

-Adquirimos uma nova moto-roçadora pelo valor de oitocentos e setenta cinco euros e setenta cinco cêntimos.-----

- Adquirimos um abrigo de autocarro pelo valor de dois mil, trezentos e dezoito euros.-----

- Procedemos ao restauro de chafarizes e lavadouros pelo valor de três mil e seis euros e setenta quatro cêntimos.-----

- Na povoação da Cheira, encaminhámos as águas pluviais no cimo da Rua do Olival, e reconstruímos o muro de suporte de estrada no Travasso pelo valor de novecentos e vinte e dois euros e vinte cêntimos.-----



Handwritten signature in blue ink.

-E para terminar, na povoação da Carvoeira procedemos ao alargamento do Caminho dos Olivais pelo valor de doze mil, cento e sessenta e nove euros e sessenta cinco cêntimos.-----

Senhor Presidente da Assembleia:-----

-Terminada a intervenção do Senhor Presidente da Junta em relação a este ponto, pergunto aos presentes se desejam algum esclarecimento adicional. Não havendo nenhum pedido de esclarecimento, vamos então passar ao ponto **3.2- Aprovação da distribuição do saldo orçamental da gerência anterior**, pelo que dou a palavra ao Senhor Presidente da Junta.-----

3.2-----

Senhor Presidente da Junta:-----

A aprovação da distribuição do saldo orçamental da gerência anterior, implica sempre que se proceda a uma alteração modificativa do orçamento pelo que aproveitamos para aumentar o orçamento em mais cinco mil euros por força de um aumento de duas rubricas da receita que não tínhamos previsto, trata-se do valor coletado através do IMI, em que este ano estamos a prever receber cerca de 40% a mais em relação ao ano de dois mil e vinte e quatro e das receitas provenientes dos cemitérios, achávamos nós que a situação ficaria resolvida no final do ano de dois mil e vinte e quatro/início de dois mil e vinte e cinco, no entanto a gestão administrativa continua nas mãos da Junta e acabamos por receber uma verba que também não acautelamos no nosso orçamento.-----

Senhor Presidente da Assembleia:-----

-Relativamente a este ponto pergunto aos presentes se necessitam de algum esclarecimento adicional, ou se têm alguma dúvida. Como não houve quaisquer questões, vamos colocar este ponto à votação. Colocado este ponto à votação, foi o mesmo aprovado com quatro abstenções.-----

Vamos agora passar ao ponto **3.3- Apresentação das Contas conforme o SNC-AP, referente ao terceiro trimestre do ano de 2025**, pelo que dou a palavra ao Senhor Presidente da Junta.-----

3.3-----

Senhor Presidente da Junta:-----

-O valor total do orçamento para o ano de dois mil e vinte e cinco é de trezentos e cinquenta e quatro mil, quinhentos e quarenta e nove euros e cinquenta e seis cêntimos, sendo que do lado da receita, foram cobradas receitas no valor de duzentos quarenta sete mil, quinhentos e quarenta e cinco euros e trinta e nove cêntimos, perfazendo um grau de execução de 69.82% Do lado da despesa, temos pagamentos efetuados no valor de duzentos e trinta mil, novecentos e vinte e sete euros e vinte sete cêntimos, perfazendo um grau de execução de



*António
Lafra*

65.13%. Em caixa e no banco temos um saldo de trinta mil, novecentos e cinquenta e oito euros e oitenta e quatro cêntimos.-----

Senhor Presidente da Assembleia:-----

-Antes de terminarmos esta Assembleia, que é a última deste mandato, quero desde já agradecer a todos a disponibilidade e a forma como durante estes quatro anos as Assembleias foram decorrendo, dentro da normalidade democrática e acima de tudo de forma educada e ordeira. Assim sendo, só posso dar os parabéns a todos pelo trabalho cívico que fizemos ao longo deste mandato.

E não havendo mais nada a tratar, deu-se por encerrada a reunião da qual foi lavrada a presente ata.-----

Pedro Afonso Crisóstomo Sando

Tânia Maria Fernandes Antunes

Sandra Daniela Brito Reis